



## ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e sete minutos, foi iniciada a **Quadragesima Nona Reunião Ordinária** do Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), por videoconferência, sendo presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Membros participantes:** Hilda Ribeiro Romero, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; Dejahyr Lopes Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande; Laura de Souza Fernandes Ramos, representando o Diretor-Geral do *Campus* Corumbá; Angela Kwiatkowski, Diretora-Geral do *Campus* Coxim; Carlos Vinícius da Silva Figueiredo, Diretor-Geral do *Campus* Dourados; Sirley da Silva Rojas Oliveira Diretora-Geral do *Campus* Jardim; Wagner Antoniassi, representando o Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; Cláudio Zarate Sanavria, Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina; Izidro dos Santos de Lima Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã; Walterísio Gonçalves Carneiro Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; Diego Henrique Pereira de Viveiros, Pró-Reitor de Administração; Fernando Silveira Alves, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino; Diego Henrique Oliveira Barbosa, Pró-Reitor de Extensão; e Roselene Ferreira Oliveira, Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. **I - Abertura:** A Presidente verificou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de quinze dirigentes (no momento da abertura da reunião), o que permitiu a instalação dos trabalhos; e informou que a reunião estava sendo gravada com previsão de duração de três horas, com prorrogação única de trinta minutos. **Nas justificativas de ausência:** Wanderson da Silva Batista, em virtude de período de férias; Matheus Bornelli de Castro, em razão de participação em evento externo representando o FORCAMPO. **II - Expediente. 1. Convidados participantes:** Carlitos Fioravante V. de Oliveira, Diretor de Tecnologia da Informação (Dirti); Juliana Lanari de Aragão, Assessora de Comunicação (Ascom); Edvanio Chagas, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread); Paulo Francis Florencio Dutra, Diretor-Executivo da Reitoria (Diret); Paulo Vitor Figueira Azevedo, representando a Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep); e Vanessa Hiroko Kusano, Chefe de Gabinete da Reitoria (Gabin). **2. Participação da comunidade interna:** A Presidente informou que foram recebidas 28 solicitações de participação, enviadas por servidores do instituto, por meio do requerimento eletrônico. A presidente registrou que a participação da comunidade interna do IFMS se dará apenas como ouvinte, conforme artigo 12 do regimento do Codir". **3. Aprovação de atas:** A presidente colocou para aprovação a ata da 45ª Reunião Ordinária encaminhada aos dirigentes por e-mail. Em apreciação do pleno, não houve manifestações e a ata foi aprovada. **4. Informes:** Na sequência, a presidente informou que a secretaria iria encaminhar por email os informes contendo as ações de gestão do período de junho a agosto de 2023. Antes de iniciar a ordem do dia, a reitora parabenizou a todos os candidatos e aos eleitos que participaram do processo de consulta à comunidade para os cargos de Reitor e Diretor-geral de *campus*. **00:50 - III ordem do dia - 1.1 Homologação de Resolução ad referendum nº 3/2023 - CODIR/RT/IFMS , de 25 de agosto de 2023, que alterou, ad referendum, o Calendário Anual 2023 de Reuniões Ordinárias do Colégio de Dirigentes do IFMS. Justificativa:** Conforme consulta realizada pela Diret a este pleno, por e-mail, com o reagendamento desta reunião do dia 31/08 para hoje (14/09). Em apreciação do pleno a resolução foi aprovada com 15 votos favoráveis. **00:52 - 2. Apresentação, discussão e votação: 2.1 Processo nº 23347.006772.2023-34 - Recomposição orçamentária 2023. Ação 20RL (Custeio). Relatoria:** Cláudio Zarate Sanavria. Com a palavra, o relator apresentou o [Parecer 3/2023 - NA-DIRGE/NA-IFMS/IFMS](#): HISTÓRICO DO PROCESSO O processo foi aberto em 06 de junho de 2023, com a inclusão do [Despacho 486/2023 - RT/IFMS](#), solicitando que a Pró-reitoria de Administração iniciasse a operacionalização para a distribuição da recomposição do orçamento de custeio, indicando trabalho em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional para garantir a efetiva implementação das medidas adotadas. O referido despacho cita o [Despacho 228/2023 - PROAD/RT/IFMS](#) (não inserido no processo), o qual indica manifestações das pró-reitorias de Ensino, de Extensão e de Pesquisa (também não inseridas no processo) acerca da recomposição orçamentária no que tange à assistência estudantil. Na mesma data, foram inseridos os documentos: - Relatório - Resumo Recomposição Orçamentária 2023 - Rede Federal; - Imagem - SIAFI - Crédito da recomposição orçamentária da Ação 20RL (Custeio). Em 07 de junho de 2023, é inserido o documento: - Planilha de Recomposição Orçamentária de Custeio (mai/2023) - Base Matriz Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) 2023. Na mesma data, o processo é encaminhado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional para providências. Em 09 de junho de 2023 são inseridas as demandas apresentadas por cada campus. Em 15 de agosto de 2023, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional apresenta [Manifestação Técnica: MT 10/2023 - PRODI/RT/IFMS](#) referente à recomposição orçamentária. Ainda em 15 de agosto de 2023, o processo é encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes, para inclusão na pauta da 49ª Reunião Ordinária. Em 13 de setembro de 2023, na ocasião do fechamento deste relato, a Pró-Reitoria de Ensino encaminha a este relator uma atualização de informações, por e-mail. **3. ANÁLISE a.** Trata-se da análise do processo sobre Recomposição Orçamentária 2023 - Ação 20RL

(Custeio), em processo aberto pela Pró-Reitoria de Administração, em atendimento à demanda apresentada em despacho pela reitora Elaine Cassiano. Os valores de recomposição apresentados nos autos são: 2023 - IPCA-E 5,79% - 2994 ASSIST. ESTUDANTIL: R\$732.113,68. 2023 - 20RL - Funcionamento: R\$5.380.055,84. Total Recomposição: R\$6.112.169,52. b. De acordo com a Manifestação Técnica da PRODI nº 10/2023 a distribuição do orçamento relativo à ação 2994 será realizada conforme estabelecido pela Resolução CODIR/IFMS nº 9, de 6 de dezembro de 2022. Já o orçamento concernente à ação 20RL será distribuído seguindo o preceito estabelecido em consideração de que, no âmbito do IFMS, os recursos do orçamento discricionário são distribuídos para suas unidades com base na Matriz CONIF. Tal prática segue o padrão estabelecido nos anos anteriores (2020, 2021 e 2022), conforme decidido na 16ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, realizada em 20/11/2019. c. A distribuição linear do orçamento da 20RL, de forma proporcional à matriz, ficaria assim disposta: Rt: 3.806.235,21; AQ: 2.444.130,63; CG: 3.453.848,08; CB: 2.293.767,34; CX: 2.175.835,12; DR: 1.809.929,72; JD: 1.774.869,36; NV: 2.567.957,86; NA: 2.585.647,90; PP: 3.428.678,82; TL: 2.381.648,80; Total: 28.722.548,84. d. De acordo com o Despacho 486/2023 - RT/IFMS as demandas de assistência estudantil superam o valor indicado pelo MEC para a recomposição do orçamento da ação 2994. e. Em que pese a situação apresentada, é conveniente e oportuno avaliar as condições dos *campi* quanto à manutenção e funcionamento, especialmente se os contratos continuados têm cobertura orçamentária até o encerramento do exercício 2023, já que não se pode admitir esse tipo de passivo, visto que a ação 20RL originalmente é destinada ao funcionamento das unidades. f. Isto posto, relacionamos as demandas de funcionamento das unidades sem cobertura de QDD (Quadro de Detalhamento de Despesa), para cobertura pela recomposição: Valores ainda não empenhados para atender despesas contratuais (de funcionamento do campus): AQ: Manutenção predial corretiva - 300.106,25; CG: Limpeza e Jardinagem, Água, Manutenção Predial - 323.000,00; CB: Energia elétrica, roçada, gêneros alimentícios, gás, manutenção ar condicionado, desinsetização/limpeza caixa d'água - 152.356,33; CX: Manutenção predial corretiva, Manutenção dos Ares Condicionado (a ser licitado) - 160.000,00; DR: 0,00; NA: Limpeza, apoio técnico-operacional, energia e serviços de terceiros - 279.735,33; NV: 0,00; JD: Limpeza, Manutenção Predial e Instalação de Ar condicionado - 107.518,50; PP: 0,00; TL: Energia Elétrica, água e esgoto, oficiais de manutenção, manutenção veículos, almoxarifado virtual - 100.000,00. Total - 1.422.716,41. Fonte: Levantamento realizado em 11 de setembro de 2023 junto aos diretores de administração dos *campi*. g. A Manifestação Técnica da PRODI nº 10/2023 sugeriu a distribuição com base no atendimento integral à lista de estudantes em vulnerabilidade; cobertura total das necessidades de estudantes PcD; satisfação completa das demandas dos *campi* que impactam diretamente os estudantes.; atendimento parcial de necessidades de custeio e, possivelmente, de investimento, dependendo da aprovação de reclassificação por órgãos superiores ao IFMS. h. Em e-mail enviado ao relator em 13 de setembro de 2023, a Pró-Reitoria de Ensino apresentou atualização nas demandas, indicando um déficit de - R\$ 564.400,75 para o pagamento dos seus editais.

4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES Por todo o exposto, têm-se 2 (duas) propostas de distribuição, abaixo elencadas: Proposta 1: Distribuição proporcional à RESOLUÇÃO CODIR/IFMS Nº 9, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2022, e valores da Matriz CONIF. Proposta 2: Distribuição proposta pela PRODI conforme Proposta 2: MT 10/2023 - PRODI/RT/IFMS para atender toda a lista de vulnerabilidade, e parcialmente demandas de custeio. 1 A proposta oriunda da MT 10/2023 - PRODI/RT/IFMS consta em documento próprio no processo, e foi aqui adaptada à tabela abaixo para melhor visualização dos valores. Total Ação 20RL: Proposta 1 (Matriz Conif) - 1.412.473,64 e Proposta 2 (Distribuição sugerida pela PRODI) - 6.112.169,52. O relator ressaltou a importância da recomposição da proposta para que os *campi* tenham condições de fechar as contas até o final do ano. 5. MANIFESTAÇÃO Diante do exposto, o relator se manifestou DESFAVORÁVEL à proposta apresentada pela Manifestação Técnica MT 10/2023 - PRODI/RT/IFMS, por apresentar valores insuficientes para custeio da manutenção e funcionamento dos *campi* e RECOMENDOU a Proposta 1, apresentada no item 4, pelos seguintes motivos: 1. Atende aos percentuais já definidos em CODIR em reuniões anteriores; 2. Atende aos percentuais de distribuição da Matriz CONIF; 3. Atende as despesas de funcionamento dos *campi* até o encerramento do exercício. 4. Atualiza o valor originalmente proposto para assistência estudantil de R\$732.113,68 para R\$1.412.473,64, sem prejuízo às demais ações, especialmente por não gerar passivos descobertos; 5. Atende as demandas da Pró-Reitoria de Ensino, a partir da atualização de informações apresentada. Ao concluir o parecer, a presidente comentou que em 20 de novembro de 2019, em reunião realizada em Corumbá, foram definidas várias ações e respeitadas nos anos de 2020 a 2022 pela reitora, e concordou com a necessidade de rever algumas coisas para que os *campi* não fiquem desassistidos, contudo, no ponto de vista da reitora, o que foi definido na referida reunião era de operacionalização da reitora, e, na sequência passou a palavra para Fernando. O pró-reitor parabenizou o relato pela complexidade e fez algumas ponderações sobre a manifestação técnica da PRODI. Fernando comentou sobre os contratos continuados e explicou que foi feita uma reunião sistêmica com todos diretores e foi solicitada que encaminhassem as necessidades nesse sentido, contudo pela falta de envio não foram consideradas na manifestação e foi entendido que então todos os contratos continuados estavam com recurso total disponível. Em continuação, Fernando comentou que o recurso de 2,5 milhão destinado para assistência estudantil caiu para 500 mil, sobrando quase 2 milhões de saldo, e a partir disso todos os *campi* vão ter condição de conduzir seus contratos continuados e ainda sobra recursos para ações planejadas. Outro ponto, foi na proposta nº 1 o valor destinado a PROEX está descrito como 305 mil, contudo eles pediram 386 para os contratos de AEE, portanto tem um déficit para atender esses contratos. Outra divergência mencionada por Fernando, foi no cálculo do recurso 2994 extra destinado a pró-reitoria e aplicado na resolução do Codir, já o recurso da 20RL foi proposta uma divisão diferente da matriz CONIF, e Fernando disse ter ficado confuso e por isso falou que não deveria ser considerado nos percentuais da Resolução nº 09 do CODIR o complemento da ação da 2994. Em resposta, Cláudio explicou que em relação às demandas solicitadas aos *campi*, foi que estes analisassem e colocassem uma prioridade nas ações de obras, e, no caso de

Nova Andradina não foi encaminhada a demanda dos contratos continuados por ter tido esse entendimento, e o *campus* descreveu as ações de obras, inclusive entrou na lista essa ação de mobilidade urbana. A presidente frisou que na época foi solicitado não somente os valores de contratos continuados, como de empenho e todas as demais necessidades. Com a palavra, Diego Viveiros ressaltou o saldo de 2 milhões antes destinados a PROEN e que vai ajudar a cobrir os demais gastos dos *campi*. Com relação à fala da reitora, Diego explicou que esse ano foi feito um levantamento antecipado junto aos DIRADs sobre as demandas para empenho e atualizados os valores tanto de custeio quanto de investimento e a ideia é conseguir aumentar a execução após a decisão do Codir e dar o direcionamento os aportes orçamentários e a distribuição a fim de atender o máximo possível das demandas. Em resposta, Cláudio comentou que os *campi* foram orientados a encaminhar o que estava pronto para empenho, e após verificado que muitos *campi* tinham inserido um monte de coisas que não estavam prontas para empenho, então foram orientados pela PROAD a colocar tudo que os *campi* queriam e a planilha foi perdendo o controle durante o levantamento, e Cláudio citou ainda sobre a dimensão socioeconômica que vai para as ações da assistência estudantil dá mais de 600 mil reais. Diego esclareceu que inicialmente foi demandado os recursos que estavam prontos para empenho, e posteriormente foi incluída uma coluna para o *campus* preencher se o elemento está apto ou não para empenho e a PROAD está acompanhando esse planejamento e preenchimento da planilha e, conforme os processos vão ficando prontos são informados pelos DIRADs, a planilha é atualizada também. A reitora comentou que também analisou a planilha e elogiou a prática de antecipar esse planejamento para não deixar tudo para final do ano. Com a palavra, Cláudia esclareceu sobre a questão do valor reduzido da assistência estudantil e disse que foi feito um ofício em abril em que teve 3 editais da assistência estudantil, um para veteranos, outro para ingressantes em 2023 e o terceiro para os ingressantes 2023.2, e naquela época em abril, havia listas de espera dos veteranos e dos ingressantes 2023.1, e então seria pago de abril a dezembro, porém isso não ocorreu e o edital 2023.2 saiu em setembro, portanto entre esses meses de abril a agosto não teve custo e assim gerou essa diferença de valores, e o pagamento será somente de setembro a dezembro. Na sequência, Hilda comentou que para o *Campus* Aquidauana a proposta nº 1 os atende melhor pois vai possibilitar o *campus* sair do vermelho e comentou que a manutenção corretiva do *campus* vai ficar muito maior que a estimada pois o *campus* teve uma ventania que levou novamente parte do telhado da biblioteca, dos blocos de ensino e de edificações, então foi feita uma ação corretiva no telhado e ainda continua perigoso e com esse aporte vai ser possível executar essas ações. Hilda citou os aportes anteriores que foram feitos, inclusive uma parte do orçamento que foi destinado às pró-reitorias, e citou sobre a necessidade de aporte dentro do QDD do *campus* para o curso de especialização, citou ainda o valor excessivo sobre o consumo de energia, mesmo com o funcionamento da usina, comentou sobre a medida corretiva dos ar condicionado por isso a importância desse aporte orçamentário da proposta 1, no qual foi planejadas ações a serem cobertas por esses valores. Hilda lembrou também da necessidade de aporte financeiro para alimentação estudantil, na qual o *campus* oferta merenda quente três dias por semana, por isso precisa rever algumas ações e tentar deixar o orçamento no azul para os próximos gestores não ficarem com muitos restos a pagar no próximo exercício. A presidente frisou a análise do QDD e que este deve ter não apenas o custeio, mas também uma parte direcionada a investimento, pois tem QDD que não tem nada previsto. Em seguida, Walterisio comentou que está encerrando o ciclo da gestão nesse ano e disse que sua prioridade é não deixar dívidas para a próxima gestão e disse estar preocupado com os valores dos contratos continuados e perguntou a Fernando se na proposta da PRODI é possível atender a esses contratos continuados, incluindo o do *Campus* TL. Cláudio comentou sobre a importância do direcionamento do aporte para a assistência estudantil e lembrou que a PROAD nessa gestão sempre conseguiu atender as necessidades não vultosas dos *campi* nos finais de exercício. Em resposta, Fernando disse que diferente do valor definido na proposta 1, que prevê um valor para reitoria incluindo os contratos continuados, na proposta 2, esse valores serão compartilhados entre os *campi*, conforme os editais. E considerando o valor de 2 milhões a ser partilhado entre os *campi*, todos estes vão receber um valor maior para os contratos continuados na proposta 2. Fernando disse que houve um aumento no valor das bolsas de pesquisa esse ano que não estava planejado no final do ano passado e que também influenciou no cálculo da nova proposta. Cláudio respondeu que a planilha proposta foi elaborada com base nos dados fornecidos e que não dá para trabalhar com novos cálculos durante a realização da reunião, e que o relato e os cálculos também foram elaborados considerando o valor dos 2 milhões que seriam usados pela PROEN, e que por mais que não foram questionadas as demandas das pró-reitorias, que são legítimas, mas devem ser priorizadas as demandas dos *campi* antes das listas de espera de editais, pois tudo que é feito nos *campi* tem ligação direta com os estudantes, além disso, Cláudio lembrou que todo ano os *campi* terminam o exercício pedindo dinheiro a reitoria, e que não há mais o que ser cortado no orçamento, e em acordo com a fala da Hilda, entende que o aporte vem como um respiro para o funcionamento das ações dos *campi*, e o que sobrar pode ser remanejado para as pró-reitorias, mas não o processo inverso. Cláudio explicou que conversou com a Cláudia no dia anterior e soube da informação acerca do remanejamento do valor dos 2 milhões, mas disse que apresentaria o cálculo feito e analisado anteriormente com base nas informações prestadas. Após, Diego disse que em seu entendimento a única mudança na proposta do Fernando é a redistribuição do valor dos 2 milhões e a atualização, e pediu que Fernando projetasse a planilha com a proposta nº 2. Além disso, Diego comentou sobre o valor da recomposição que vai ser direcionado para o QDD dos *campi* e solicitou que os DIRGES empenhem o quanto antes e descrevam os processos em andamento que sejam prioridade e queiram usar o orçamento da recomposição, mas que não estão prontos para empenho, podem reforçar um contrato de energia elétrica ou contrato continuado para que esse valor fique reservado, mas não como crédito disponível, pois a reitora está em Brasília em busca de mais orçamento e quanto mais valor de execução melhor, e quando o processo ficar pronto anula o empenho e atende a respectiva demanda. Diego também agradeceu a DIRAD do *Campus* CG sobre os processos institucionais que têm grande impacto nesse fim de ano, referente a mobiliário e ar condicionado e

também o processo de equipar as cozinhas para merenda quente, que o *campus* está tocando e são demandas bem relevantes. Elaine concordou e disse que os dois processos de mobiliário e ar condicionado foram perdidas duas oportunidade de conseguir recurso só para eles, por isso a importância dos processos ficarem prontos. Na sequência, Roselene frisou que independentemente de onde estejam sendo aplicados os recursos, eles vão atingir o estudante e registrou a importância da recomposição orçamentária, entre várias demandas que tiveram de ser reorganizadas e buscado o recurso, um dos principais desfalques foi com as bolsas de pesquisa e foi uma questão imposta por um momento, mas que o valor das bolsas estavam totalmente defasadas e houve um corte muito grande no quantitativo de bolsas o que já refletiu na população acadêmica nesse ano de 2023, houve uma adesão maior de estudantes submetendo projetos e buscando apoio no desenvolvimento de suas pesquisas. Roselene explicou que no momento de início das pesquisas já é importante ter o saldo para cobrir os projetos, pois se não os estudantes acabam desistindo da pesquisa por falta desse apoio. A pró-reitora explicou que a defasagem do valor é em torno de 600 mil reais, se comparado com o que se investia antes, e Roselene disse que toda ação da PROPI, seja evento, seja olimpíadas ou pesquisa é sempre em prol do estudante, além de ser um apoio para que ele permaneça no IFMS e seja engajado, o que beneficia a instituição como um todo. A presidente lembrou também do recurso destinado aos estudantes que foram para o campeonato de robótica, que não estava anteriormente na programação dos recursos. Com a palavra, Izidro comentou que esse tipo de discussão seria importante de ser feita nas reuniões sistêmicas a fim de dialogar melhor as ações dos *campi* e das pró-reitorias e que a reunião do Codir é mais no sentido de tomar a decisão de debates que já deveriam estar exauridos, e disse que o *Campus* Ponta Porã trabalha com o orçamento que é disponibilizado, e os gastos não são planejados acima do que se tem, e primeiro são empenhados os contratos continuados e depois são trabalhados outros gastos. Izidro disse que não entendeu alguns dos gastos descritos na planilha e que a minuta técnica traz alguns gastos na pró-reitoria de pesquisa mas que não parecem estarem relacionados com o valor da redução das bolsas. Na sequência, Dejahyr disse que quer entender o planejamento da proposta 2 para depois deliberar o seu entendimento sobre o que será votado e se inscreveria novamente. Então com a palavra, Angela reforçou o entendimento que todas as ações citadas são importantes e serão revertidas para educação profissional e para o estudante, contudo tem ações que são primordiais e que refletem a segurança e que o *campus* Coxim foi cobrado neste ano, e o *campus* está com um espaço gigantesco que ainda não é cercado, e que ainda será entregue um barracão de pesca sem ter segurança para a comunidade acadêmica, e essa demanda está já descrita como prioritária no documento que foi solicitado aos *campi*, além da questão de compra de transformador da subestação de energia elétrica que também envolve segurança e um item básico. Além disso, Angela reforçou que tem coisas que acontecem depois do planejamento e que precisam ser ajustadas e esclareceu que o *Campus* Coxim teve o mesmo entendimento do Cláudio, que o que deveria ser encaminhado para planejamento financeiro seriam gastos com obras e manutenção vinculadas a PRODI, e não foi entendido que era necessário incluir todas as demandas. Em seguida, a presidente passou a palavra para Fernando apresentar a planilha referente a proposta nº 2, e o pró-reitor disse que precisa melhorar a comunicação junto a equipe, e disse que tentou deixar bem claro que se referia a todas as necessidades, não só de obras, e quando foi elaborada a manifestação técnica, buscou-se atender aos recursos das fontes 2994, depois a 20RL e se sobrasse saldo, atender a 20RG referente ao recurso para obras. Contudo, como as contas para a 2994 e para a 20RL são maiores que o saldo que veio, a 20RG ficou para caso apareça um orçamento extra por parte da SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) ou por emenda parlamentar. Nesse momento, o Diego interrompeu a fala do Fernando para esclarecer as dúvidas dos diretores que não entenderam a demanda anterior, e explicou que são duas coisas distintas, pois primeiramente a PROAD fez a solicitação aos Dirges pois haviam sido cobrados pela SETEC o que havia apto para empenho naquele momento e assim a PROAD solicitou aos diretores para informarem na planilha o que estava apto e foi repassado a SETEC. Contudo, não foi possível fazer o aporte naquele momento e a planilha foi adaptada a partir dessa informação sobre o empenho e se transformou no planejamento orçamentário pois já continha as informações para finalizar o exercício 2023, e a questão que o Fernando está tratando, foi o pedido da PRODI, feito separado por email conforme debatido em reunião de gestão e referente a recomposição do orçamento e dos custos. A presidente falou da importância dessas informações e do planejamento para a gestão mapear as necessidades dos *campi* de forma linear e buscar atender as necessidades das 10 unidades, pois às vezes surgem oportunidades que não podem ser perdidas em razão da espera de algum dado de *campus* e os DIRADs trabalham de forma bem harmoniosa e a gestão se empenha para atender a todos. Com a palavra novamente, Fernando explicou que a primeira coluna traz as necessidades por cada unidade e pró-reitoria que atende diretamente os estudantes vulneráveis, e a segunda coluna atende os estudantes parcialmente vulneráveis, já a terceira coluna são sobre ações gerais que não se conseguem mensurar. A única alteração foi no valor dos 2 milhões 503 mil para 564 mil e o restante de 1 milhão 939 mil foi redistribuído entre os *campi* ajustando o percentual da matriz conif, e a reitoria abdicaria desse valor pois os contratos estão organizados e gerando um novo percentual entre as unidades. Elaine perguntou se todas as informações foram pegadas do processo e foi inserida a questão do percentual, e Fernando concordou e explicou que está de acordo com o que cada *campus* falou que era necessário e para cada *campus* tem uma planilha no processo conforme as necessidades e as classificações dos estudantes vulneráveis ou não. Com a palavra, Cláudio perguntou se o valor de CG está sobre demandas ou da matriz Conif, e Fernando disse que o valor de 210.384 está calculado sobre demandas, e o valor de 211.288 está na matriz Conif, e Cláudio complementou que nesse sentido o *Campus* NA também tem demandas das salas modulares e outras demandas, e Fernando disse que trata-se da demanda da 20RL e da 2994, contudo Cláudio frisou que está sendo recalculados os valores em cima do relato que ele recebeu durante as férias quando foi designado como relator e trabalhou em cima dos dados que ele tinha, que foi no contato com os DIRADs e o email com a PROEN, e perguntou como vai ser feito o recálculo, se vai surgir outra proposta e a presidente explicou que seriam ouvidas as

propostas apresentadas no pleito e debatidas de qual a melhor sugestão podendo ser acatada ou não. Fernando ressaltou que o Cláudio já havia considerado a nova demanda da PROEN desconsiderando os 02 milhões anteriores, e que foi feita somente a atualização desses valores conforme as necessidades, e não se trata de uma terceira proposta. Com a palavra, Carlos Vinicius comentou que a planilha que está sendo apresentada não consta no processo e que é necessário se atentar ao que disposto no processo, além disso, o conselheiro disse não achar justo usar prerrogativas de valores que foram apresentados e um entendimento daquilo que foi pedido em contrapartida 6 unidades não apresentaram dados então elas não farão parte da distribuição nesse quesito, pois isso não parece justo a distribuição desse orçamento e disse achar perigosa a análise que está sendo feita no momento, por isso sua proposição foi se atentar ao que está posto no processo, e não havendo entendimento entre o pleito, deve ser posto em diligência, pois não vê sentido decidir por uma planilha em que não está entendendo o exposto nela, mesmo estando ao lado de seu DIRAD. Fernando disse que a planilha está sim no processo, representando um compilado da manifestação técnica e a única diferença que não consta no processo é a atualização da necessidade da PROEN e liberação dos 2 milhões, o qual foi acrescentado na coluna com o percentual redistribuído para cada *campus*, exceto para reitoria. A presidente mais uma vez explicou que a proposição pode ser acatada ou não pelo relator e pelo pleno, mas que trata-se apenas de uma atualização e que caso vá para diligência, por se tratar de orçamento, não pode ficar parado. Na sequência, Hilda perguntou qual o ponto que a PROEX deixou de ser atendida que ela não entendeu e quem não está sendo atendida é a PROPI, e que inclusive está sobrando dinheiro na Pró-Reitoria de extensão. Em resposta, Diego explicou sobre os contratos dos profissionais de apoio que são 4 vigentes, e a pró-reitoria havia solicitado uma complementação no valor de 350 mil para atender a esses contratos até o final do ano em razão do orçamento que a SETEC disponibilizou não vai ser suficiente para atender os contratos e para as atividades da PROEX não há nenhuma solicitação. Fernando explicou novamente que foi redistribuído entre os *campi* o valor de 1.9 milhão que sobrou da PROEN e dessa forma se atende 100% do que foi apresentado da necessidade de recomposição da PROEN, da PROEX e atende os editais contínuos da PROPI. Fernando disse que na manifestação técnica foi analisada as necessidades encaminhadas pelos *campi* e das quais atendem os estudantes em vulnerabilidade, depois foi feita a segunda classificação que são as necessidades que atendem os estudantes parcialmente vulneráveis e, por fim, são as necessidades gerais. Hilda disse que não encaminhou para inserção na planilha algumas de suas demandas, por não ter entendido que deveria já ser inserido, a exemplo do banco de capacitores, que ficou de fora. Após, Cláudio questionou sobre o somatório das 3 pró-reitorias, e com a proposta 1 quanto faltaria para cobrir as pró-reitorias. Fernando fez o cálculo e disse que faltaria pelo menos 81 mil, e Cláudio disse que na proposta 2 não tem manutenção da Reitoria, a na proposta 1 tem 626 mil que poderia ser rateado entre as demandas da pró-reitorias e ainda cobriria os déficits. Com a palavra novamente, Carlos Vinicius disse que nas colunas B e C mais de 50% não está sendo contemplado e isso causa estranheza pois não foi previsto valor sobre demandas que não foram manifestadas, e o *Campus* Dourados por exemplo, não incluiu as carteiras para o Bloco C, e está sendo feito cálculo onde 50% dos *campi* não tem manifestação. A seguir, Diego apresentou um novo cálculo em uma planilha desconsiderando as colunas B e C, para deixar mais claro o entendimento e mostrando como fica a proposta 2, próxima à apresentada por Cláudio em relação aos valores dos *campi* e sem contar a reitoria. Por fim, a presidente passou a palavra para o relator fazer suas considerações após a nova proposta, mas antes Claudia comentou que o valor de 700 e poucos mil da rubrica 2994 vieram tanto para o atendimento dos profissionais de apoio da PROEX quanto para a assistência estudantil e foi dividido entre os *campi*, que já está sendo paga as parcelas aos estudantes e já está sendo usado, e reforçou que todo o recurso das pró-reitorias vai para os estudantes nos *campi*. Cláudio ressaltou que os 700 mil também está distribuído na proposta 2 e que estão sendo trabalhados quase que o mesmo montante nas duas propostas e disse se sentir confortável para colocar para votação a proposta que ele trouxe e que foi baseado nos dados disponibilizados, ademais os valores atualizados poderiam ter sido informados anteriormente entre as pró-reitorias e inserido no processo de modo a permitir esse cálculo e uma outra proposta seria apresentada. Walterisio disse que precisa dos valores atualizados pois a diferença dos 2 milhões é bastante, já Fernando explicou que em sua manifestação técnica não inseriu o valor dos 700 mil para distribuição e sim pegou a Resolução n. 9 do Codir e aplicou os coeficientes como estavam dispostos e descreveu que cada ação, cada frente e cada dimensão teriam tal valor e qual seria o saldo devedor que precisaria ser feita a recomposição para as ações da PROEN, da PROPI e da PROEX, e nesse saldo devedor, abatendo a parte que a PROEN iria receber e somando todos esses valores daria o que está exposto na planilha, e o que foi pensado no saldo devedor é conforme a 20RL, e continuou defendendo a proposta da PRODI a qual faz bastante sentido e atribui importância e critérios para cada tipo de despesa e considerando a atualização da distribuição aos *campi* do valor de 1.9 milhão. Não havendo novas manifestações, o pleno votou o relato do professor Cláudio com 5 votos favoráveis e 10 votos contrários ao parecer, aprovando assim a proposta n. 2 apresentada pela PRODI.

**02:43 - IV Comunicação dos conselheiros:** Com a palavra, Hilda solicitou às Pró-Reitorias quando fizerem solicitações aos servidores dos *campi*, que seja encaminhada também à Direção-Geral, pois os diretores precisam tomar conhecimento, principalmente quando envolve pagamento de diárias, tem uma logística maior que envolve transporte, ainda que seja custeada pela pró-reitoria, o *campus* precisa se organizar, programar a diária do motorista, autorizar, e do jeito que está sendo feito fica de última hora, e frisou que a Direção nunca negou os pedidos, mas é uma questão de organização. Outro pedido da conselheira foi sobre a organização de horários das viagens de quem está no interior, que muitas vezes leva o dia inteiro e em dias não comerciais, pois com a intenção de pegar sempre o menor custo acaba comprometendo a qualidade de vida do servidor. Em conclusão, Hilda perguntou sobre o processo de transição para a nova gestão. Com a palavra, Cláudio comentou sobre a necessidade das atualizações e disse ter ficado com a sensação de perda de tempo com o relato que ficou sob sua responsabilidade, visto que se tivesse tido acesso às informações atualizadas teria produzido outro

relato, mas respeita a decisão do colegiado. Ainda com a fala, Cláudio fez uma sugestão de pauta para que na próxima reunião ordinária do CODIR o NUREI fizesse uma apresentação com a apuração de algumas questões que ocorreram durante o processo eleitoral, pois muita coisa que aconteceu precisa ser apurada e disse que se decepcionou com muitas coisas que foram ditas, postadas, e com colegas de trabalho que fizeram calúnias, deboches e que vão contra a postura e conduta enquanto servidor público federal e que não podem ficar por isso mesmo e pediu que o NUREI apresentasse quais providências seriam tomadas, pois ele que nem era candidato se sentiu ofendido, pior ainda para quem era. Cláudio disse que enquanto instituição de ensino a comunidade acadêmica observa as atitudes e decisão da gestão e dos professores, e que o processo terminou, mas as coisas não podem ser apagadas, e enquanto servidor, enquanto cidadão e enquanto gestor se sentiu profundamente desrespeitado com pessoas que nem estão no *campus* e ficam emitindo juízo de valor sobre a sua conduta, e também parabenizou os eleitos. A presidente disse que é importante a fala de Cláudio, contudo o NUREI é acionado caso a comissão repasse essas questões para eles, e disse que não haverá tempo hábil para fazer essa apuração para uma próxima reunião, mas que será encaminhada essa pauta. Em seguida, Carlos Vinícius disse que fez um pedido à secretaria do Codir para análise da alteração do artigo 12 do Regimento Geral a fim de que as reuniões do Codir sejam transmitidas. Além disso, Carlos cumprimentou os gestores eleitos e os parabenizou, contudo disse que ouviu ofensas de outros conselheiros o chamando de mentiroso e frisou a necessidade e importância do respeito dentro de uma instituição e frisou que não há justificativa alguma ser chamado de mentiroso ou assediador, e por mais que ele seja grato pela oportunidade de participar de um pleito democrático, disse ser uma vergonha para a instituição a falta de respeito para com o próximo. A presidente concordou e disse que é muito difícil se colocar à disposição de um processo eleitoral e ficar exposto a esse tipo de situação. Após, Dejahyr concordou com a fala do Cláudio sobre a importância das atualizações das informações com antecedência e parabenizou o relator pelo empenho e dedicação no parecer, e parabenizou também os novos diretores eleitos, comentou que o processo foi bastante respeitoso no *Campus* Campo Grande, mas que se solidariza com os colegas que sofreram com a falta de urbanidade durante esse processo e deixou a reflexão sobre essas situações que devem ser acompanhadas e tomadas as providências cabíveis com aqueles que tenham se excedido ao longo do processo. Dejahyr também elogiou o trabalho das pró-reitorias ao longo dessa gestão, mesmo com as ações que não puderam ser institucionalizadas como o edital das olimpíadas e mesmo com esse vácuo de alguns processos que não foram executados os estudantes estão sendo atendidos, o que é muito significativo, além do reconhecimento dos estudantes quanto ao esforço desempenhado pela instituição e cuidado com eles. A presidente também disse que a instituição precisa de maturidade no que tange às situações desrespeitosas que ocorreram com candidatos e comunicou sobre a realização da REDITEC (Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica) em novembro e disse que seria importante a participação dos gestores. Elaine disse que o orçamento para 2024 da rede teve um pequeno aumento mas não muito significativo, sendo de 2.5 bi, e comentou ainda sobre a possibilidade de expansão da rede federal, na qual desde 2021 está sendo feito um estudo sobre os possíveis locais para implantação de novos *campi*, e essa expansão tem que estar de acordo com o plano diretor. Com a palavra, Paulo Dutra informou que a reitora já havia solicitado a alteração do regimento do CODIR com a mesma pauta que o professor Carlos mencionou, além disso comentou que está em andamento uma instrução normativa referente à transição e que diz que os diretores atuais devem elaborar um documento com as orientações para os próximos gestores, mas essas instruções serão apresentadas pela diretoria executiva em reunião de gestão pois haverá uma portaria instituindo uma comissão para fazer a transição. Com a palavra, Walterisio também parabenizou os eleitos e participantes do processo eleitoral e disse que está entregando também a gestão. A conselheira Roselene informou a realização da amostra da Amostra Nacional de Educação Profissional no período de 16 a 22 de outubro em Brasília e o IFMS vai participar levando os projetos dos pesquisadores e estudantes. Por fim, com a palavra, a reitora informou sobre a formação de gestores que será iniciada ainda neste ano podendo participar os novos e antigos gestores, e a presidente comunicou também que está sendo encaminhado o resultado do processo de consulta à comunidade para o MEC a fim de, após a posse da reitora, ela poderá empossar os DIRGES, e isso deve ocorrer ao final do período do mandato da gestão atual que vai até 11 de dezembro. **V. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e, às dezessete horas e quarenta e três minutos, declarou encerrada a Quadragésima Nona Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, da qual eu, Manuella Paniago secretária *ad hoc* deste colegiado, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFMS.

Ata aprovada na 51ª Reunião Ordinária do Codir, em trinta de outubro de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR(A) - CD1 - IFMS, em 06/05/2024 16:04:48.
- Angela Kwiatkowski, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CX-IFMS, em 06/05/2024 16:46:59.
- Wagner Antoniassi, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - NV-DIRGE, em 07/05/2024 07:08:36.
- Dejahyr Lopes Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CG-IFMS, em 07/05/2024 07:52:18.
- Fernando Silveira Alves, PRO-REITOR(A) - CD2 - PRODI, em 07/05/2024 08:12:16.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PP-IFMS, em 07/05/2024 08:49:35.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEN, em 07/05/2024 12:26:43.
- Claudio Zarate Sanavria, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2024 18:25:20.
- Sirley da Silva Rojas Oliveira, ASSESSOR(A) - FG2 - ASINT, em 08/05/2024 14:59:49.
- Roselene Ferreira Oliveira, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROPI, em 14/05/2024 08:00:01.
- Walterisio Goncalves Carneiro Junior, TECNOLOGO-FORMACAO, em 14/05/2024 09:09:58.
- Manuella Barros Paniago, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 20/05/2024 15:06:54.
- Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/06/2024 20:55:22.
- Hilda Ribeiro Romero, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2024 09:34:09.
- Diego Henrique Oliveira Barbosa, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 04/07/2024 14:07:01.
- Diego Henrique Pereira de Viveiros, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROAD, em 04/07/2024 16:01:57.
- Laura de Souza Fernandes Ramos, ADMINISTRADOR, em 05/07/2024 08:15:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/05/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448066

Código de Autenticação: 03c13df226

